

Projecto Educativo

“A Educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida.” John Dewey



ÍNDICE

1. Identificação	3
2. Introdução	4
3. Princípios	5
4. Missão/Compromisso	5
5. Objetivos Metas Estratégias Avaliação	7
6. Recursos	10
7. Parcerias/Colaboração	12
8. Avaliação e divulgação do PE	12
9. Bibliografia	14
10. Anexos	
I. <i>O Meio Envolvente</i>	
II. <i>Decreto Legislativo Regional nº 21/2006/M, de 21 de Junho;</i>	
<i>Decreto-Lei nº 3/2008, de 07 de Janeiro;</i>	
<i>Decreto Legislativo Regional n.º 26/2001/M, de 25 de Agosto;</i>	
<i>Decreto Legislativo Regional nº 20/2003/M, de 24 de Julho;</i>	
<i>Decreto Legislativo Regional nº 33/2009/M, de 31 de Dezembro;</i>	

1. Identificação

Nome: Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar de Tanque-Monte

Código: 3103104

Morada: Caminho dos Saltos, nº 219

Freguesia: Monte

Código Postal: 9050-211

Telefone: 291782228

Telemóvel: 964462808

Fax: 291782256

E-mail : eb1petanquem@madeira-edu.pt

Sítio Web : <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1tanquem>

2. Introdução

Construir um projeto é “estabelecer um compromisso entre a situação atual delimitada pelas fronteiras do possível e os valores dos protagonistas do projeto que esboçam os cenários do desejável”

A. Carvalho, in **A Construção do Projeto de Escola**

O Projeto Educativo de Escola está intimamente relacionado com as conceções de mudança, inovação e defesa de políticas educativas baseadas na democratização e descentralização do sistema de ensino e desenvolvimento da autonomia das escolas.

Segundo o DLR nº 21/2006/M, o Projeto Educativo constitui o documento legitimador da política e das finalidades educativas, que cada instituição elege como referente e o principal instrumento a considerar na sua avaliação interna e externa, por um período de quatro anos. A importância deste documento reside, pois, na sua dupla natureza: como carta de princípios identitária e como estrutura operacionalizadora da ação educativa.

Assim, a escola deve assumir um papel abrangente que suplante o caráter exclusivamente instrutivo ou de desenvolvimento intelectual e invista na educação e desenvolvimento da pessoa.

Lembramos que a Declaração de Salamanca (1994) defende a criação “(...) de comunidades abertas e solidárias, construindo uma sociedade inclusiva visando a educação para todos”.

A elaboração deste Projeto Educativo resulta da avaliação do anterior, da leitura de relatórios, da análise e preocupações da realidade envolvente, de reflexões conjuntas entre pessoal docente e não docente, pais/encarregados de educação e Presidente da Junta de Freguesia do Monte, para que possa responder, de uma melhor forma, ao desenvolvimento pessoal, cognitivo e social de todas as crianças que frequentam este estabelecimento de ensino.

3. Princípios

Na elaboração do Projeto Educativo, torna-se necessário, entre outros aspetos, fomentar a cultura de participação e o envolvimento dos atores escolares aliados a um clima de escola aberto e propiciador dessa mesma participação, otimizar a comunicação organizacional, diagnosticar as áreas de intervenção prioritárias, identificar a missão da escola congruente com o contexto local em que se insere e com as áreas de intervenção referidas, tendo como base as linhas orientadoras da LBSE, nomeadamente no que diz respeito aos princípios e valores.

As intempéries, nomeadamente o vinte de fevereiro e os fogos do último verão que atingiram severamente esta zona, e que deixaram marcas profundas tanto a nível psicológico, afetivo e socioeconómico com consequências no processo de ensino aprendizagem, é um fator que merece uma maior atenção por parte da Comunidade Educativa mas também de outras instituições.

O apoio e orientação às famílias seria também pertinente tendo em vista a valorização da comunidade educativa, o envolvimento no percurso educativo e a melhoria nas relações família-escola.

4. Missão/Compromisso

A missão a que nos propomos é a valorização da escola enquanto espaço privilegiado para o desenvolvimento pessoal e social, tendo em conta o respeito, responsabilidade, solidariedade e assertividade, promovendo a autoestima, sensibilizando para a aquisição de saberes cognitivos e de competências como facilitadores da realização de trajetórias pessoais e contribuindo para um bom grau de satisfação da comunidade educativa, em geral. A cooperação, o envolvimento dos pais/encarregados de educação, da autarquia, e de outras instituições na implementação do Projeto Educativo é de suma importância.

Fomentar uma cultura de participação, cooperação e comprometimento de modo a valorizar e melhorar a qualidade do ensino, incentivar a reflexão crítica de forma a promover a aquisição de saberes cognitivos e consequentemente melhoria de

EB1 C/PE DE TANQUE-MONTE
2013-2017

resultados e fortalecer a dimensão humana com competência e lealdade, promovendo o espírito de equipa, tendente a um bom clima entre todos os membros da comunidade escolar, são compromissos que tencionamos cumprir.

EB1 C/PE DE TANQUE-MONTE
2013- 2017

5. Objetivos | Metas | Estratégias | Avaliação

N.º	Objetivos	Metas	Estratégias	Avaliação	
				Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
1	Promover a capacidade de usar a Matemática para analisar, interpretar e resolver situações problemáticas/desafios	Em cada ano letivo a taxa de sucesso escolar deve ser de 60% dos alunos matriculados, em cada ano de escolaridade. No pré-escolar, a avaliação é formativa	Manuseamento de material estruturado e não estruturado; Utilização de diferentes formas de representação (desenho, esquema, tabelas...); Interpretação de tabelas; Desenvolvimento dos conteúdos tendo como base vivências e interesses dos alunos; Valorização de materiais publicitários; Reutilização de materiais de desperdício; Ligação da Matemática à vida real; Resolução do problema da semana; Utilização e partilha de diferentes estratégias na resolução de problemas/desafios; Desafios matemáticos; Desenvolvimento da comunicação matemática; Participação em concursos; Organização de apoios para responder às necessidades de aprendizagem;	Taxa de aproveitamento dos alunos de cada ano	Registo do aproveitamento dos alunos/pautas
2	Desenvolver competências no domínio do Português falado e escrito para aperfeiçoar a comunicação	Em cada ano letivo a taxa de sucesso escolar deve ser de 60% dos alunos matriculados, em cada ano de escolaridade. No pré-escolar, a avaliação é formativa	Dramatização de histórias; Audição de histórias; Reconto de histórias; Criação de textos com temática livre ou sugerida; Tratamento/melhoramento de textos; Participação em concursos; Intercâmbios com outras escolas; Compilação de textos, individuais ou de turma; Construção de dicionário ilustrado; Estabelecimento de parcerias com entidades	Taxa de aproveitamento dos alunos no Português	Registo do aproveitamento dos alunos/grelhas de observação

EB1 C/PE DE TANQUE-MONTE
2013- 2017

			<p>extraescola e de carácter transversal; Hora do conto; Pesquisa de temáticas diversas; Realização de listagens de palavras; Utilização dos média; Utilização de diferentes tipos de linguagem; Preparação de entrevistas; Preparação de inquéritos; Organização de apoios para responder às necessidades de aprendizagem;</p>		
3	<p>Fomentar a interiorização de valores e regras para o desenvolvimento pessoal e social</p>	<p>Em cada ano letivo, deve existir uma taxa de 80% de alunos com comportamentos assertivos</p>	<p>Dramatizações; Dinâmica de grupo; Realização de trabalhos de projeto; Debates; Construção de regras; Exposição/apresentação de trabalhos à comunidade escolar; Visionamento de filmes; Participação e colaboração em convívios promovidos pela escola; Realização de jogos;</p>	<p>Até três advertências por escrito</p>	<p>Registo do aproveitamento dos alunos/Grelhas de observação</p>
4	<p>Incentivar as várias formas de expressão pessoal nas vertentes culturais e artísticas</p>	<p>Em cada ano letivo, deve existir uma taxa de 80% de participação dos alunos nas atividades</p>	<p>Exploração de técnicas de expressões: plástica, musical e dramática; Realização de jogos; Recurso à transversalidade para a exploração de conteúdos; Cumprimento de projetos e concursos de índole institucional; Realização de feiras; Participação em concursos; Contacto com uma Língua Inglesa; Participação em eventos desportivos;</p>		<p>Registo de presenças, trabalhos realizados Relatórios/ Dossier do professor/ Registos fotográficos/ Jornal da escola</p>

EB1 C/PE DE TANQUE-MONTE
2013- 2017

5	Promover o desenvolvimento das capacidades para observar, descobrir, investigar, experimentar, aprender e aprofundar o conhecimento de si, da natureza e do mundo	Em cada ano letivo, deve existir uma taxa de 80% de participação dos alunos em projetos e/ou trabalhos	Realização de experiências; Utilização do meio científico; Observação e investigação do meio ambiente; Trabalho de projeto; Classificação de materiais/objetos; Descoberta do mundo global partindo do meio mais próximo; Realização de visitas de estudo;	Taxa de participação em projetos e trabalhos	Fotografias, Jornalinho da Escola, observação direta, trabalhos escritos, exposições
6	Envolver os Encarregados de Educação na dinâmica da Escola	Em cada ano letivo, deve haver 50% de participação dos Encarregados de Educação nos eventos e ações de formação/sensibilização	Sessões de sensibilização; Realização de feiras; Organização de atividades conjuntas; Participação nas festas/convívios; Colaboração na feitura de adereços; Contribuição com materiais de desperdício;	Porcentagem da participação nos eventos	Registo de presenças
7	Promover a participação e acompanhamento dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos	Em cada ano letivo, deve haver 50% de participação dos Encarregados de Educação em reuniões	Participação em reuniões; Colaboração dos encarregados de educação em algumas atividades na sala de aula; Interação com os docentes por iniciativa própria; Comparência para partilha de informações sobre o percurso escolar do seu educando; Sessões de sensibilização;	Cinco presenças em reuniões e uma em ações de formação	Registo de avaliação/ grelha de atendimento/ Folha de presenças

6. Recursos

Recursos físicos

A escola dispõe de recursos técnico-pedagógicos e equipamentos fundamentais que proporcionam a qualidade das aprendizagens dos alunos. Conta com uma sala de apoio para o serviço de educação especial, um gabinete para serviço de psicologia integrado na educação especial, uma sala de informática, uma sala de biblioteca, uma sala de expressão plástica, sete salas de aula, espaços desportivos, despensa para material desportivo, parque infantil, pátio de recreio, recinto polivalente coberto, dois pátios de recreio cobertos, zona de convívio, secretaria/gabinete da direção, cozinha, copa, refeitório/cantina, sanitários e arrecadação exterior para lixo.

Recursos humanos

Discentes

O número elevado e crescente de alunos apoiados pela Ação Social Escolar é um indicador relevante do nível socioeconómico da população escolar e indicia os casos de pobreza que se vão detetando. Outro indicador importante é o nível cultural das famílias, bem como a sua desestruturação e a pouca valorização à comunidade escolar. Muitas crianças revelam dificuldades de relacionamento, problemas ao nível do desenvolvimento psicológico, cognitivo e afetivo e uma responsabilidade social reduzida. Dada a caracterização da população escolar e observado o seu contexto sociológico, não será surpreendente a prevalência de problemas como o insucesso e a indisciplina.

Docentes

A grande maioria dos docentes pertence ao Quadro de Escola, o que confere grande estabilidade ao corpo docente e a totalidade possui habilitações profissionais e específicas para a docência. O corpo docente é composto por educadoras, docentes titulares de turma, docentes do ensino especial, docente de apoio pedagógico acrescido e docentes das atividades de enriquecimento curricular nas áreas de Inglês, Expressão Plástica, Educação Musical e Dramática, Educação Físico-Motora, TIC e Estudo.

Não docentes

O pessoal não docente é constituído por uma técnica superior do CAP (psicóloga), por uma técnica superior de biblioteca, uma assistente técnica, por assistentes operacionais e ajudantes de ação sócio educativa da educação Pré-Escolar.

Serviços de Apoio:

Serviços Educação Especial

Suportado pelo CAP, é composto por uma psicóloga (que voluntariamente desenvolve projetos para pais e encarregados de educação). As suas funções têm como objetivo o combate ao insucesso, indisciplina, dificuldades de relacionamento e baseiam-se na intervenção junto dos alunos, das famílias e de instituições.

O estabelecimento de ensino proporciona apoio a alunos com necessidades educativas especiais, contando, para o efeito, com o apoio de professores de Educação Especial.

Embora haja um grande número de alunos com dificuldades de aprendizagem, só existe um docente para apoio pedagógico acrescido.

Biblioteca Escolar (BE)

A Biblioteca Escolar presta um serviço transversal a todas as dimensões do processo educativo: apoia o currículo, em articulação com os docentes e demais estruturas intermédias de coordenação pedagógica; colabora com os mesmos na planificação de atividades didáticas a desenvolver na BE ou na sala de aula; promove a formação de leitores, em articulação com o Plano Nacional/Regional de Leitura; alarga o horizonte cultural da comunidade educativa numa permanente atenção à atualidade a nível local e nacional; procura responder às solicitações da comunidade local e regional, cooperando com elas.

Liga de Pais

A Liga de Pais desempenha um papel preponderante na abertura da escola à comunidade onde está inserida, fomentando a participação dos pais nos domínios da sua competência. Têm ainda um papel ativo em atividades com visibilidade na escola e na comunidade e apoia a Escola com materiais diversos.

7. Parcerias/Colaboração

- ◊ Câmara Municipal do Funchal
- ◊ Junta de Freguesia do Monte
- ◊ Centro de Saúde do Monte
- ◊ Centro de Saúde do Bom Jesus
- ◊ Associação de Solidariedade “Monte de Amigos”
- ◊ Grupo Folclórico “Monte Verde”
- ◊ Pároco da Igreja do Monte
- ◊ Farmácia de Nossa Senhora do Monte

8. Avaliação e divulgação do PE

O Projeto Educativo, sendo um documento dinâmico, deve ser alvo de uma avaliação contínua e conseqüente adaptação às sucessivas necessidades da comunidade escolar.

Com o nosso projeto, pretendemos desenvolver uma cultura de melhoria da vida da escola, do modo como as pessoas se relacionam e dos valores que se tomam como referência.

Por isso, propõe-se a análise reflexiva sobre o desenvolvimento das atividades planeadas permitindo identificar as áreas fortes e os campos onde é necessário intervir, desenvolver uma cultura de avaliação eminentemente formativa e participada por todos os intervenientes do processo educativo. Pretende-se que seja um exercício reflexivo, coletivo e assente no diálogo e no confronto de perspetivas sobre o sentido da escola e da educação.

EB1 C/PE DE TANQUE-MONTE
2013- 2017

A responsabilidade partilhada será garantia da mobilização para novas práticas e da capacidade conjunta da concretização de objetivos e metas.

Anualmente, o grupo de elaboração do Projeto Educativo será responsável pela avaliação final, devendo incidir nas diferentes áreas de intervenção. Terminado este processo, serão dadas a conhecer as respetivas conclusões, nomeadamente no Conselho Escolar.

A estratégia de divulgação do projeto educativo centrar-se-á na apresentação no Conselho Escolar, colocação na página da escola (internet), um exemplar no armário da gestão e administração para consulta, entrega de um exemplar ao responsável pela Liga de Pais e em âmbitos mais alargados, um exemplar para a Junta de Freguesia do Monte.

9. BIBLIOGRAFIA

ALVES, José Matias, Professor Auxiliar na Universidade Católica Portuguesa, citado por Glória Josefina. Portugal, 1997

CARVALHO, Adalberto Dias; Afonso, Manuela; Araújo, Etelvina. *A Construção do Projecto de Escola*. Portugal, Porto Editora, 1993

Declaração de Salamanca. *Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade*. Salamanca, Espanha, 7-10 de Junho de 1994

DEWEY, John. *Citações, frases e aforismos*. Estados Unidos, 1859

10. ANEXOS

ANEXO I

O MEIO ENVOLVENTE

“Fora dos muros da Escola também se aprende. Na rua, em casa, no trabalho, no campo e na cidade, aí mesmo se pode desenvolver o espírito crítico, a responsabilidade, a curiosidade e a originalidade, além de se fomentarem novos modos de expressão e o amor pela comunidade onde cada um se insere.”.

(José Matias Alves, citado por Glória Josefina, 1997)

ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

A partir dos finais do século XVIII a cidade espraçou-se pela encosta, até ao Monte, com pequenas residências senhoriais, dotadas de parques com árvores exóticas e mirantes sobre os caminhos, com as “casinhas de prazer”, nascendo assim a quinta madeirense e passando grande parte das residências urbanas para funções essencialmente comerciais.

Coube a Gonçalo Ayres Ferreira, o mais distinto companheiro e amigo de João Gonçalves Zarco, as terras compreendidas entre a Ponte do Lazareto e a Ribeira de Santa Luzia, estendendo-se até à serra onde actualmente está a freguesia de Nossa Senhora do Monte.

Em 1568 foram estabelecidos, por António Costa, os limites da freguesia do Monte que desde o Vale Formoso até às montanhas, para poente desde a margem esquerda da Ribeira de S. João e para leste ia até a Ribeira de João Gomes, para nordeste do Fundego do Curral dos Romeiros até aos seus limites.

Há duas opiniões sobre a origem do nome atribuído a esta região: a sua situação a meia encosta, a cerca de 600m de altitude acima do nível do mar e o facto lendário da aparição de Nossa Senhora a uma humilde pastorinha, sobre um monte de pedras, facto esse que depois de observado pelo pai foi participado às autoridades

EB1 C/PE DE TANQUE-MONTE
2013- 2017

que mandaram colocar a respectiva imagem na capela de Nossa Senhora da Encarnação, mandada construir em 1470.

Esta capela, localizada junto à Fonte, não longe da actual igreja paroquial foi mandada construir por Adão Gonçalves Ferreira filho de Gonçalo Ayres.

O agregado populacional foi-se multiplicando ao redor da pequena ermida à invocação de Nossa Senhora do Monte, que deu origem ao nome da freguesia e que a meados de século XVI foi elevado a freguesia.

Em 1577 a freguesia do Monte tinha apenas 58 fogos, a maior parte deles nas Corujeiras. Nesta época a exploração florestal era um meio de vida na medida em que aproveitavam ao máximo aquilo que a natureza lhes oferecia. Em 1741 no local da Ermida foi construída uma Igreja que sete anos depois foi destruída por um violento terramoto. Em 1749 iniciou-se a reconstrução da Igreja Paroquial, sendo inaugurada no dia 20 de Dezembro de 1818.

Naquela época as principais culturas existentes eram a vinha, inhame, castanheiros, pereiros, nogueiras, trigo, cevada e o vime. Também existia a acácia, o pinheiro e o eucalipto que hoje cobrem uma vasta área da freguesia as quais foram introduzidas posteriormente após a escassez dos castanheiros e nogueiras que foram utilizadas nas construções.

ESTRADAS E TRANSPORTES

Há alguns séculos, os únicos meios de acesso existentes para chegar à freguesia do Monte eram os carreiros das cabras, as veredas, e os caminhos abertos entre o matagal, feitos pelos caminhantes para abreviarem o percurso.

Para aí chegar os romeiros subiam pela margem esquerda da ribeira de Santa Luzia através das veredas de difícil acesso.

Com o passar dos tempos foram aparecendo os caminhos feitos por particulares e sociedades anónimas, até que a Câmara Municipal do Funchal encarregou-se de construir algumas estradas de acesso até ao Monte: o Caminho dos Saltos, da Torrinha, do Monte e a estrada dos Marmeleiros. Esta é ainda hoje a principal via de acesso a esta freguesia.

EB1 C/PE DE TANQUE-MONTE 2013- 2017

Pelo Caminho do Monte, a partir do ano de 1802 passou a circular os típicos carros de cesto e também as redes para transporte dos senhores e doentes.



Teleférico Funchal - Monte

No início do século XXI, a funcionar desde 16 de Novembro de 2000, o Teleférico do Monte. Este teleférico liga a Zona Velha da Cidade do Funchal à freguesia do Monte em cerca de 15 minutos. O percurso proporciona espectaculares vistas sobre toda a baía do Funchal. A estação do Funchal situa-se no Campo Almirante Reis, a do Monte no Largo das Babosas sendo também uma forma rápida de deslocação até ao Livramento.

Caminho de Ferro do Monte

A ideia de construção de um caminho-de-ferro que servisse de ligação entre o Funchal e o Monte foi de António Joaquim Marques que conseguiu a aprovação da Câmara Municipal do Funchal a 17 de Fevereiro de 1887. Por sua vez a concessão e a exploração deste evento coube à Companhia do Caminho de Ferro do Monte. O primeiro troço construído foi entre o Pombal e a Levada de Santa Luzia, sendo a sua inauguração a 16 de Julho de 1893. A 5 de Agosto de 1894 efectuou-se a primeira viagem desde o Pombal até o Sitio do Atalhinho. Havia uma estação no Largo da Fonte.

A 4 de Agosto de 1912 foi inaugurado o prolongamento do Caminho-de-Ferro até ao Terreiro da Luta. A sua extensão total era de 3.911,83 metros.

A 10 de Setembro de 1919 houve uma explosão numa caldeira da locomotiva enquanto esta descia do Livramento para a Levada de Santa Luzia na qual morreram quatro pessoas e várias ficaram feridas. As viagens foram suspensas até ao mês de Fevereiro do ano seguinte.

A Companhia teve muitas dificuldades financeiras devido à falta de turistas, reflexo da 2ª Guerra Mundial.

EB1 C/PE DE TANQUE-MONTE
2013- 2017

Em Abril de 1943 terminou a circulação do único comboio existente na ilha, sendo as suas calhas logo retiradas.

Transportes Públicos

A 16 de Novembro de 1956 iniciou-se a carreira Funchal -Monte via Corujeira de Dentro. A 9 de Agosto de 1957 a carreira Funchal-Monte, via Babosas e a 27 de Fevereiro de 1958 a carreira Funchal – Levada da Corujeira.

Actualmente quem faz as ligações entre o Funchal e a Freguesia do Monte, são os transportes públicos “ Horários do Funchal” que tem as seguintes carreiras: a nº 19 Levada da Corujeira (via Pena), a nº 19 Levada da Corujeira (via Til), a nº 20 Monte (via Corujeira de Dentro), a nº 21 Monte (via Largo da Fonte), a 22 Babosas, a 23 Livramento (via Til), a nº 43 Curral dos Romeiros e a nº 48 parte da Nazaré com destino ao Monte.

ASPECTOS GEOGRÁFICOS DA FREGUESIA DO MONTE

ÁREA: 1.860ha

PERÍMETRO:

24.788m

CONFRONTAÇÃO:

3 - São Roque

5 - Santa Maria Maior

8 - Imaculado Coração de Maria

9 - Santa Luzia

Altitude e clima

A Igreja foi edificada sobre um Cômoro, na altitude de 598 metros.

Esta região é atravessada pelas ribeiras de João Gomes e Santa Luzia que lhe servem de limite a este e oeste respectivamente. A Ribeira de João Gomes tem

EB1 C/PE DE TANQUE-MONTE
2013- 2017

origem na serra do Poiso e nela desagua a Ribeira das Cales (Cales são pequenas condutas de água feitas de cascas de árvores em forma de meia cana).

Há várias elevações dispersas pelo terreno desta localidade que chegam a atingir a altitude de 1171 metros (Pico do Arrebentão). Há também depressões e no Montado do Barreiro, situado na parte alta da freguesia, fica a nascente da água dos Tornos que abastece a cidade.

A região do Monte, por ser bastante arborizada, possui na altura do Verão um clima agradável, os seus ares são puros, tonificantes e balsâmicos.

No Inverno, a temperatura local é baixa, produzindo humidade. A parte cimeira da freguesia é frequentemente “visitada” por um denso nevoeiro que no Inverno, ronda quase permanentemente toda aquela zona, estendendo até ao Hospital dos Marmeleiros.

OS SÍTIOS DA FREGUESIA DO MONTE

Os sítios povoados da freguesia do Monte encontram-se distribuídos pela encosta abaixo com vales e montes cobertos de vegetação, algumas quintas e um imenso casario. São eles:

CORUJEIRA - Local escarpado habitado por pequenas povoações.

CORUJEIRA DE DENTRO - Penhasco situado à beira de um abismo profundo e rochoso que se prolonga ao lado da ribeira pedregosa e solitária.

CORUJEIRA DE FORA - Continuação da Corujeira de Dentro;

EIRA DO LOMBO - Originário da tipografia local;

PICO, PICO DA PEDRA - Elevações de terreno com o formato de pico, sendo este último formado por pedra de proporções gigantescas e descomunais.

TERREIRO DA LUTA - Está relacionado com a lenda tradicional;

COVA DA MULA - Originário da lenda tradicional sendo a mula o animal que transportou a pedra para a construção da igreja.

LAJINHAS - Foi o local de onde se retirou as lajes para a construção de casas e paredes/muros;

EB1 C/PE DE TANQUE-MONTE
2013- 2017

IGREJA - É o local onde se situa a Igreja Paroquial;

CANCELA - Porta de entrada para a quinta ou propriedade privada;

LOMBADA, LOMBO - Configurações topográficas regionais;

CURRAL DOS ROMEIROS - Local de brigões e avinhados expulsos da grande romaria;

DESTERRO, PORTADA DE Stº ANTÓNIO, QUINTA DOS REIS, DO SALVADOR, do LIVRAMENTO E PIEDADE - Originários dos respectivos oráculos de capelas daquelas invocações.

MARMELEIROS - Nome de árvores cujos frutos são os marmelos.

TANQUE - Nome de um poço que ainda ali existe.

CASA BRANCA - Nome de uma casa branca destacada das outras.

LEVADA DA CORUJEIRA - Nome de um curso de água.

TORNOS - São os torneadores das nascentes que fornecem água potável ao Concelho do Funchal.

PRAIA - Fajã próxima dos Tornos.

MONTADO DO BARREIRO - Local da serra coberto com matagal denso.

RIBEIRA DAS CALES - Está relacionado com a lenda do mesmo nome.

TIL E PINHEIRO - Nome de árvores que existiam em grande quantidade.

PEDREIRA - Situada próxima do cruzamento da Estrada dos Marmeleiros com a Estrada do Livramento

CONFEITEIRA - É derivada de feiteira que ali abundava.

BABOSAS - Nome proveniente de uma planta que ali existia.

ASPECTOS SÓCIO-ECONÓMICOS

A maioria da população activa trabalha no Funchal nos sectores secundário e terciário. Ao nível do sector primário estes terrenos de cultivo são só para consumo próprio. Na parte baixa da freguesia cultivam bananeiras, hortaliças, vinha, árvores de fruto, destacando-se anoneiras, laranjeiras, nespereiras, maracujazeiro, abacateira...

EB1 C/PE DE TANQUE-MONTE
2013- 2017

Na zona mais elevada há prados e arvoredos constituídos por pinheiros, eucaliptos, castanheiros, noqueiras, acácias, plátanos, tílias e cedros e podemos encontrar coelhos selvagens e perdizes. Em quase todas as casas as famílias criam animais domésticos.

Uma profissão típica desta freguesia é a dos Carreiros.

No que diz respeito ao comércio e serviços desta freguesia existem algumas mercearias e snack-bares, uma farmácia, um estabelecimento de artigos regionais (artefatos), um no Largo da Fonte e o outro na Estrada do Livramento (Bell Bazar e Souvenir-Shop) e vários restaurantes. No que se refere à indústria, existem algumas padarias, uma situada no Tanque, e outra na Estrada do Livramento.

Importa salientar que as zonas mais carenciadas desta freguesia são a Corujeira de Fora e sobretudo a Corujeira de Dentro. Existem várias famílias que vivem em condições precárias, com baixos recursos económicos e deficientes condições de saneamento básico.

Romarias

A Ilha da Madeira é rica em hábitos e tradições que as pessoas foram perpetuando ao longo de gerações até à atualidade.

De todas as romarias a mais popular e de maior vivência festiva é a de Nossa Senhora do Monte por ser a Padroeira da Madeira, que se realiza no dia 15 de agosto.

A romaria de Nossa Senhora do Monte remonta desde o início da colonização desta freguesia.

Os romeiros provenientes de toda a ilha subiam à freguesia do Monte no dia 14 de Agosto de cada ano pela margem da Ribeira de Santa Luzia, bailando e cantando ao despique e ao som de instrumentos típicos de corda (rajão, viola de arame, machete, flauta, brinquinho, harmónicas).

Enfeita-se, ornamenta-se e ilumina-se a Igreja Paroquial. Nos arredores e no Largo da Fonte são colocados mastros, arcos de bucho, flores coloridas, bandeiras, iluminação e outros enfeites. Há também bandas de música e fogo-de-artifício.

EB1 C/PE DE TANQUE-MONTE
2013- 2017

Pela noite dentro algumas pessoas pernoitam enquanto que outras continuam alegremente a cantar ao despique. A Imagem de Nossa Senhora do Monte, Padroeira desta freguesia fica exposta para veneração dos fiéis.

Nos dias que antecedem a festa em honra da padroeira celebram-se as Novenas, as pessoas reúnem-se e confraternizam ao som de uma banda de música.

LOCAIS A SEREM VISITADOS

Monumento a Nossa Senhora da Paz

Durante a primeira Guerra Mundial (1914-1918) a cidade do Funchal foi bombardeada por submarinos alemães. A povoação sofria uma série de privações e havia mesmo fome.

Em 28 de Julho organizou-se uma enorme peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Monte intercedendo pela Paz.

Em 28 de Julho de 1918 foi assinado a Paz e organizou-se uma comissão para concretizar a promessa e o local escolhido foi o Terreiro da Luta. Ali, no dia 1 de Novembro foi lançada a primeira pedra.

O padre José Marques Jardim deslocou-se às várias Comunidades de Madeirenses espalhadas pelo mundo para angariar fundos para a construção do Monumento.

A imagem de Nossa Senhora chegou à nossa cidade em Abril de 1927 e previamente já tinha sido construído o pedestal onde a estátua seria colocada.

No dia 1 de Novembro de 1927 foi oferecido um grande Terço Mariano feito com calhaus roliços da Ribeira de Santo António, que foram entrelaçados com pedaços de correntes dos navios torpedeados na Baía do Funchal. Este material foi transportado aos ombros pelos Carreiros do Monte, que fizeram uma peregrinação em memória dos mortos da Grande Guerra.

Em Julho de 1932 ficou concluído um Jardim que embeleza este local.

Parque Leite Monteiro

Em 1894 a Câmara Municipal do Funchal adquiriu os terrenos situados no Largo da Fonte com o propósito de construir um Parque Municipal. As obras iniciaram-se imediatamente e em 1899 terminou a sua primeira fase. Até 1956 houve várias negociações para a compra dos terrenos circundantes ao parque com a intenção de ampliá-lo e embelezar todo aquele espaço verde. A sua área é de 26.000 m².

“ O Parque encontra-se todo ajardinado e florido, constituindo um autêntico mimo, com passeios e alamedas, por entre hortênsias, coroas de henrique e beladonas...”

“ No Largo da Fonte, encontram-se gigantescos Plátanos e, tanto ao Norte como ao Sul e à Nascente, existem jardins e canteiros floridos que são maravilhoso encanto de multicolorido e surpreendente efeito.”

O Parque Municipal atual tem a forma de leque ou livro aberto, com pequena encosta em declive e pelo meio tem o Ribeiro de Santa Maria ou de Nossa Senhora. Este parque possui árvores centenárias da nossa flora assim como plantas originárias das várias partes do globo.

Próximo do parque existe um lago de cisnes e no respetivo centro uma miniatura da Ilha da Madeira, constituída de pequeninos blocos de pedra. Ao fundo do Largo da Fonte com bancos públicos e grandes plátanos, por cima do Ribeiro de Nossa Senhora, encontra-se a Capelinha-Fonte em cantaria e mármore com um nicho-fontenário onde está colocada a Imagem da Virgem. No Largo das Fonte existe ainda, o busto do Padre José Marques Jardim, o baixo-relevo em homenagem aos Carreiros e a ponte sobre os jardins pela qual já transitou o comboio.

Fundação José Berardo

Em 28 de Novembro de 1988 foi publicado no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira (R.A.M.), os Estatutos da Fundação José Berardo. Esta, é uma Instituição de Solidariedade Social, com fins Caritativos, Educativos, Artísticos e Científicos.

Em 5 de Dezembro de 1991 foi Inaugurado o Jardim Tropical Monte Palace.

EB1 C/PE DE TANQUE-MONTE 2013- 2017

A Quinta do Monte Palace Hotel, fundada pelo cônsul Charles Murray e que foi doada a esta Fundação, tem sofrido várias transformações e obras de melhoramento com o propósito de ser visitada por turistas Nacionais e Estrangeiros. Com este propósito e no que diz respeito às plantas exóticas veio da África do Sul, uma coleção única de Cicas que embeleza os Jardins da Quinta. Vieram ainda, outras plantas oriundas de várias partes do Mundo, como por exemplo: azáleas da Bélgica e urzes da Escócia. A cargo do professor Raimundo Quintal fez-se uma reconstituição da flora Madeirense, nomeadamente a Laurissilva.

Existe um Jardim Oriental de plantas Japonesas e Madeirenses em cuja entrada se encontra os cães de Fó (fusão de um cão e um leão em mármore), animais mitológicos do Oriente.

Aqui podemos ver 164 placas em azulejo com legendas cronológicas que relatam as aventuras dos Portugueses no Japão desde o século XVI ao século XX.

Nas lagoas existentes na Quinta do Monte Palace Hotel foram introduzidos peixes de rara beleza, os Koi da família de Carpas do Japão.

Ao longo dos passeios que dão acesso aos Jardins encontra-se exposto uma coleção de painéis de azulejos antigos dos séculos XIX e XX.

Existem também outras peças dignas de serem apreciadas tais como: Coleções de loiça de porcelana da Companhia das Índias e de Brasões Portugueses, de algumas famílias de nobreza, uma coleção de pedras semipreciosas, imagens de pedra, cantarias de portais, e ainda uma grande variedade de peças adquiridas em antiquários do nosso país. Pode-se salientar que está lá exposto o maior vaso do mundo decorado com caracteres Egípcios. Tem 5m por 345cm e pesa 550kg.

Montado do Barreiro

O Montado do Barreiro fica situado na Ribeira das Cales-Areeiro e tem uma área de 700 hectares. Como historial podemos dizer que em 1918, este local foi adquirido pela Câmara Municipal do Funchal com a intenção de aproveitar a água das nascentes para fornecimento de água potável à cidade do Funchal. Neste local existem várias nascentes, destacando-se a nascente dos Tornos.

EB1 C/PE DE TANQUE-MONTE
2013- 2017

Atualmente é uma zona de repouso e lazer onde se fazem piqueniques, aproveitando as pequenas lareiras construídas para churrasco e espetada regional. Existe também alguns bancos e mesas onde se pode comer com alguma comodidade.

O Montado do Barreiro tem Caminhos Pedonais pelos quais se pode passear tranquilamente e respirar ar puro. Tem ainda zonas planas onde se pode acampar e praticar desporto.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Junta e Assembleia de Freguesia do Monte

Estes Organismos de Administração local e Regional no Monte vêm sendo administrados por autarcas eleitos pelos Partidos que concorreram a eleições várias, que realizaram por votos secretos e democráticos.

A Junta de Freguesia esteve instalada no velho e antigo edifício que tem data de 1860 e foi residência do seu proprietário José Gonçalves Marreta.

A Junta de Freguesia do Monte, no início de 1987 esteve situada no Caminho-de-Ferro, nº 182. Atualmente, situa-se acima do Largo da Fonte-Monte.

Hospital Dr. João de Almada

O Hospital, Dr. João de Almada, foi mandado construir, pelo Dr. Almada Cardoso, a fim de curar os doentes com tuberculose.

Este edifício tem 3 pisos, tendo funcionado o 1.º andar, durante alguns anos como Centro de Saúde do Monte, até à construção do novo Centro de Saúde desta freguesia.

Houve então uma remodelação no funcionamento deste hospital, passando o João de Almada a ser definido como uma unidade de apoio que tem várias valências, sendo uma delas destinada para a rede de Cuidados Integrados (procurar recuperar os utentes para que estes sejam reintegrados na sociedade), uma outra a ser usada como centro de dia, intitulada "Centro de Promoção de Autonomia" e ainda «uma parte que em muito se assemelha a um lar tradicional».

Hospital dos Marmeleiros

O hospital de Santa Isabel, pertença da Santa Casa da Misericórdia do Funchal, começou a ser conhecido pelo nome de Hospital dos Marmeleiros desde o ano de 1931. Nessa altura os diversos serviços hospitalares passaram a ser desempenhados na nova e ampla casa existente no sítio dos Marmeleiros da freguesia de Nossa Senhora do Monte. O edifício dos Marmeleiros permaneceu ali ao mais completo abandono e exposto a todas as intempéries, até que o Governo Central o cedeu à Santa Casa da Misericórdia do Funchal, para a instalação do seu hospital, sendo para ali transferidos os primeiros doentes no mês de Novembro de 1930. O edifício foi concluído, tornando-se assim numa das primeiras casas hospitalares do país.

Neste momento o Serviço de Medicina Interna ocupa o espaço físico do 2º, 3º e 4º andares do Hospital dos Marmeleiros. Integra a unidade de Cuidados Especiais (UCE), aberto em 27 de Outubro de 2005, com quatro camas, e as Unidades de Doenças Infecciosas (que inclui hospital de dia), com capacidade para dez camas, Hemato-Oncologia, com 14 camas, e Imunoalergologia.

EB1 C/PE DE TANQUE-MONTE
2013- 2017

ANEXO II

LEGISLAÇÃO



DLR 26.2001.M.pdf



DLR 20.2003.M.pdf



DLR 21.2006.M.pdf



DL 3-2008.pdf



DLR-33-2009

EB1 C/PE DE TANQUE-MONTE
2013- 2017



Este Projeto Educativo foi aprovado em Reunião de Conselho Escolar no dia 4 de fevereiro de 2014.

Pessoal Docente e Técnica Superior	NOME	RUBRICA
	Florinda Ferreira de Freitas	<i>Freitas</i>
	Sandrina Marinho Simões	<i>Sandrina Simões</i>
	João Paulo Gouveia Gomes Pequeneza	<i>João Paulo</i>
	Maria da Conceição Lousa Dias	<i>Maria da Conceição</i>
	Maria de Fátima Pires Ferreira	<i>M. Pires</i>
	Maria Fátima do Nascimento Vasconcelos da Silva	<i>Fátima</i>
	Teresa Maria Silva Faria	<i>Teresa Faria</i>
	Maria Fernanda Correia de Azevedo	<i>M. Fernanda Correia de Azevedo</i>
	Maria do Carmo Ribeiro de Freitas	<i>M. do Carmo R. Freitas</i>
	Ana Maria Gomes Silva	<i>Ana Maria</i>
	Graça Maria dos Reis Rodrigues Camacho	<i>Graça Camacho</i>
	Maria Isabel Freitas Camacho Basílio	<i>Isabel Basílio</i>
	Ascensão da Luz Teixeira Mendes	<i>Ascensão Mendes</i>
	Dorita Maria Caetano da Silva	<i>Dorita</i>
	Maria Lígia Spínola Castro Santos	<i>Lígia Santos</i>
	Marianela da Silva Pita Vieira	<i>Marianela Vieira</i>
Rita Maria Vieira Perestrelo	<i>Rita Perestrelo</i>	
Tiago Gomes Silveira Fraguito	<i>Tiago Fraguito</i>	
Ana Teresa Nunes Araújo Perdigo	<i>Teresa Perdigo</i>	

Tomei conhecimento do Projeto Educativo aprovado em Conselho Escolar, no dia 4 de fevereiro de 2014.

NOME	RUBRICA	DATA
Sónia Cristina Caires Abreu	<i>Sónia Caires</i>	05-02-2014

representante do grupo de pais; Abreu 10-03-2014

Projeto Educativo